

Tallinn (Estónia) – Estamos já no Hotel Shnelli, muito perto do centro histórico de Tallin, capital da Estónia, onde a selecção nacional de seniores femininos defronta a congénere anfitriã, depois de amanhã, domingo, a partir das 18H00,

no Audentes Sporthall, em jogo a contar para a 3ª jornada da fase de qualificação do EuroBasket Feminino 2015, Grupo C.

A viagem correu bem mas as duas horas de diferença horária (aqui são mais duas horas que em Portugal) fazem sempre mossa, nos hábitos do quotidiano de cada um. É nas horas de sono, nas horas das refeições, enfim é todo um balanço de tempos diário que fica alterado.

Saímos de Lisboa às 07H25 no voo LH 1173 com destino a Frankfurt, onde aterrámos uns 20 minutos antes da hora prevista (11H30). A ligação para Tallinn atrasou, pois em vez de o voo LH 882 ter partido às 12H55, saiu com 25 minutos de atraso. Chegámos assim à capital da Estónia já passava das 16H30 locais (mais duas horas que em Portugal). Recolhidas as bagagens sem qualquer contratempo, tínhamos um elemento da Federação Estoniana à nossa espera e poucos minutos decorridos estávamos num autocarro a caminho do hotel, onde ficaremos instalados até à próxima 2ª feira, dia do regresso a Portugal.

É já a 3ª vez que estamos em Tallinn, sempre com a selecção sénior. Se não nos falha a memória as estadias anteriores aconteceram em 2006 (Europeu 2007) e 2008 (Europeu 2009), ainda com Carlos Portugal como seleccionador, em que a 1ª volta era num ano e a 2ª volta no ano seguinte. Das duas vezes ficámos no Hotel Orhu, em que a alimentação era para esquecer, particularmente na quantidade. Vencemos de ambas as vezes, em qualquer delas por margens mínimas, após jogos muito disputados e complicados. Eram os tempos de Susana Soares, Gilda Correia, Fátima Silva, Sofia Ramalho, Carla Freitas, Joana Lopes, Sónia Reis, Paula Muxiri, Sara Filipe,Tamara Milovac, etc. e começava a afirmar-se a actual capitã lusa, Carla Nascimento. Isto para dizer que em jogos relativos aos Europeus de Seniores Femininos, na altura ainda havia Divisão A e Divisão B (onde Portugal militava), nunca perdemos com a Estónia, nesse tempo já sob o comando de Janus Lenkoi, treinador estoniano ligado há largos

anos à Universidade local (Audentes) onde é professor. A primeira vez que nos cruzámos foi no verão de 2006, no Campeonato da Europa de Sub-18 femininos, Divisão B, em Chietti (Itália), ele como treinador principal da Estónia e nós como chefiando a delegação portuguesa, sendo o ano da estreia de Mariyana Kostourkova como seleccionadora de Sub-18. Nesse campeonato Portugal só perdeu um jogo (precisamente contra a Estónia) e ficou fora dos 8 primeiros, num desempate a três (Estónia, Bósnia e Herzegovina e Portugal), por um ponto. Mariyana Kostourkova lembra-se bem disso, porque são coisas que deixam marcas. Depois ganhámos os jogos todos da série dos últimos, ficando em 9º lugar na classificação geral.

Hoje a equipa não treinou, por opção do seleccionador. Amanhã fará 2 treinos, o primeiro ao final da manhã (12H00/14H00) e o segundo ao final da tarde/início da noite (19H00/20H00), para cumprir o preceituado na regulamentação FIBA (a equipa forasteira tem direito a treinar na véspera do jogo, num horário que apanhe a hora do jogo).

No domingo (dia do encontro) haverá apenas um treino de uma hora, de manhã (10H00/11H00).

Na comitiva portuguesa acabou por se integrar a base/extremo madeirense Mª João Correia (CAB Madeira), contrariamente ao que estava previsto (só faria os 3 jogos da 2ª volta). Mais uma solução à disposição de Ricardo Vasconcelos, que entrará na rotação das jogadoras exteriores.

Hoje é dia para recuperar energias, que serão bem precisas para o compromisso com a Estónia, adversário que até ao momento ainda não venceu (derrotas com a Itália, em Lucca, por 58-66 e com a Letónia, aqui em Tallinn, por 56-74), ocupando por isso a cauda da tabela classificativa. A liderança pertence à Letónia que soma duas vitórias em outros tantos jogos. Portugal é segundo (uma vitória com a Itália, por 54-52 e uma derrota com a Letónia, por 61-71), em igualdade pontual com as italianas, que estão na 3ª posição.